

Fiesp espera estabilidade

A diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) acredita que a economia está caminhando na direção da estabilidade. Embora muitos setores de atividade venham apresentando sinais de recessão e as vendas do comércio mantenham-se em declínio, técnicos e diretores da entidade acham que, na média e no atual clima de turbulência, a atividade industrial deverá manter-se numa linha de estabilidade.

Isso permitirá, segundo o diretor do Departamento de Economia (Decon) da Fiesp, Walter Sacca, que as empresas da área industrial cumpram o compromisso assumido perante os trabalhadores de que manterão estável o poder aquisitivo dos

trabalhadores. Isso, porém, não deve ser interpretado como uma garantia de que todos os assalariados terão no futuro reajustes lineares e equivalentes à inflação ou, pelo menos, de acordo com os índices da Unidade de Referência de Preços (URP).

Para Sacca, a política salarial caminha para a livre negociação. Isso permitirá que os setores que apresentem melhores resultados concedam reajustes salariais até acima da inflação. Os demais terão condições de negociar reajustes menores, para que não tenham redução de margem de rentabilidade. "O importante é que o salário médio real dos trabalhadores não seja reduzido, evitando-se assim efeitos negativos sobre a atividade econômica."